

“ DO SENHOR É A TERRA E TODA E A SUA PLEINITUDE, O MUNDO E AQUELES QUE NELE HABITAM” SALMO 24:1

A criação não existe por causa do ser humano mas por e para Cristo. Sendo uma blasfémia cada vez que, por pensamentos ou actos, tentamos usurpar o lugar de Cristo. Este pensamento torna-se especialmente real cada vez que o aplicamos à forma como vivemos, como usamos os recursos naturais e produzimos lixo.

O crescimento populacional, o uso excessivo e desperdício de recursos, a extinção da vida selvagem e a poluição aparecem de forma interligada e crescem, a cada dia que passa, exponencialmente. As consequências do nosso estilo de vida, nomeadamente o estilo de vida ocidental, provocam enormes desigualdades sócio-económicas, muitas vezes motivadas por problemas ambientais, e a consequente diminuição da qualidade de vida e o não cumprimento dos direitos a que cada ser humano deve ter direito.

Para nós Cristãos deveria ser suficiente sabermos que os dois grandes mandamentos são: amar a Deus com todo o nosso ser e ao nosso próximo como a nós mesmos, para que, pudéssemos ter em atenção as implicações das escolhas que diariamente fazemos. Muitas vezes é-nos difícil entender quem é de facto o nosso próximo. Mas Jesus deixou bem explícito na parábola do bom samaritano que o nosso próximo é, independentemente da sua raça, religião, cor, idade ou sexo, aquele com quem nos cruzamos no dia-a-dia. Tomar consciência do mundo que Deus criou e cuidar dele é cumprir com o primeiro dos mandamentos. Tomar consciência do que os nossos actos implicam na vida de outras pessoas e até mesmo de outras gerações é cumprir com segundo.

Um dos problemas ambientais mais preocupantes é o uso e desperdício dos recursos naturais, especialmente dos recursos naturais limitados como são os casos da água, energia e cerca de 99% da nossa dieta alimentar. Por exemplo a água, que tão facilmente acedemos com o abrir de uma torneira, é um bem precioso e raro para quase dois terços do planeta. De facto o planeta terra é chamado o planeta azul porque 3/4 é coberto por água, mas desses 3/4 apenas 1% é água doce. Deste 1% de água doce, 2/3 encontram-se sob forma de gelo na antárctida e portanto inacessível, sendo que o terço restante, água que se encontra em rios, lagoas, albufeiras, e sobretudo em toalhas freáticas subterrâneas, também estas pouco acessíveis ao Homem. Um gesto que parece tão fácil e simples para nós, significa para muitos países do mundo a escassez e muitas vezes a razão para doenças, epidemias e consequente mortalidade. Deviamo-nos lembrar disto na próxima vez que desperdicar água na lavagem do nosso carro, numa torneira que pinga, ou num banho de imersão.

As estatísticas dizem-nos que o lixo acumulado por dia na cidade de Lisboa e arredores daria para encher um campo de futebol, ou que nas seis horas de desfile da queima das fitas em Coimbra são atirados para o chão 50 toneladas de

lixo. É, por isso, importante lembrar que a acumulação de lixo neste planeta não pode ser ignorada pois as consequências são demasiado graves.

Exemplo disso é o lixo largado ao ar livre sem qualquer tratamento o que provoca aparecimento de maus cheiros, degradação da paisagem, contaminação de rios e fundos marinhos, que resulta em muitos casos na morte de espécies animais e vegetais, na afectação da saúde pública e no aumento do risco de incêndios. No caso de depósito do lixo em aterros podemos provocar a contaminação dos solos, águas superficiais ou subterrâneas, causando um desequilíbrio nos ecossistemas, bem como a poluição da água que bebemos, que é como se sabe um recurso limitado. Se o lixo for transportado para ser incinerado, este transformar-se-á em gases tóxicos, poeiras, cinzas e escórias, afectando a qualidade do ar que respiramos e consequentemente a qualidade de vida e a saúde pública. Devemos, por isso, tentar reduzir o consumo, reutilizar, sempre que possível, e reciclar aquilo que não pode ser reutilizado. Na reciclagem devemos ainda ter em conta a selecção do lixo e a colocação nos respectivos ecopontos disponibilizados por cada município. Deixamos a seguir alguns exemplos do que pode ser reduzido, reutilizado e reciclado:

REDUZIR:

- o número de sacos plásticos usados para as compras – utilize os sacos ecológicos;
- o número de detergentes – substitua por multi-usos;
- guardanapos e papel de cozinha – substitua por guardanapos de pano e panos-esponja;
- folhas de alumínio e película aderente – substitua por caixas duráveis de plástico;
- a quantidade de água que utiliza, ex. banhos de imersão, lavagem do carro, rega do jardim, lavagem da louça e roupa;
- a utilização de lixívia e aditivos para máquinas de lavar roupa e louça;
- a compra de produtos duplamente embalados;
- o número de produtos descartáveis – substitua pelos mesmos mas duráveis;
- a energia utilizada em casa, fazendo um bom uso dos electrodomésticos, aquecedores, luz eléctrica, etc.

REUTILIZAR:

- os sacos plásticos usados para as compras;
- o papel de embrulho dos presentes;
- as embalagens de plástico ou alumínio, tais como, de gelados, margarinas, comida pré-preparada ou pronta a comer, etc;
- os frascos de vidro.

RECICLAR:

- embalagens de plástico e metal, que devem ser limpas e espalmadas, ex. latas de sumo, garrafas de água, sacos plásticos, garrafas de detergentes não

tóxicos, esferovite limpa; **Excepções:** embalagens gordurosas, embalagens de produtos tóxicos;

- Garrafas de vidro transparente e de cores; **Excepções:** copos, cristais, lâmpadas, pratos, cerâmica;
- Papel de revistas, jornais, embalagens usadas, cartolinas e cartões duros, caixas de cartão, caixas de ovos, embalagens de leite e de sumo; **Excepções:** papel sujo ou gorduroso, papel plástificado ou com revestimento de alumínio, papel ceroso, agrafos.

ARGOLAS PARA GUARDANAPOS DE PANO **para crianças a partir dos 6 anos**

Objectivo:

Pretende-se com esta actividade que se possa reutilizar os rolos de cartão do papel higiénico e incentivar os pais a usarem guardanapos de pano com mais frequência em substituição dos guardanapos de papel.

Cada membro da família terá uma argola personalizada permitindo-lhes usar os guardanapos de pano durante mais tempo. Estes podem ser facilmente lavados e de novo utilizados, contribuindo para um melhor ambiente e mais economia.

Material:

- lápis ou canetas de cor;
- papel de embrulho ou de lustro de várias cores;
- cola e/ou agramos;
- tesoura;
- fio de ráfia de cores diferentes (alternativo);
- rolos de cartão do papel higiénico;

Metodologia:

Recolher, com ajuda dos pais, rolos de cartão do papel higiénico. Na aula, os rolos são cortados ao meio com ajuda de uma tesoura. O número de argolas deve depender do número de pessoas do agregado a que a criança pertence. Decora-se cada argola com os materiais escolhidos, quer pintando quer forrando com papel de lustro ou papel de embrulho.

É importante que cada argola seja diferente, para que pertença a cada membro da família. Esta é a forma de reconhecer a quem pertence cada guardanapo.

Outra sugestão é utilizar o fio de ráfia para forrar a argola. O fio pode ser colado ou agramado ao cartão para que fique bem preso. Lembrar que para cada membro da família se deve fazer uma argola de cor diferente.

POSTAIS DE NATAL

feitos a partir da reciclagem de papel

Esta actividade é bastante simples podendo ser feita por crianças a partir dos 6 anos, desde que supervisionadas por um adulto.

A primeira coisa a ser feita é a construção do caixilho de rede como demonstrado no esquema A. Depois deve pedir-se a ajuda dos pais, envolvendo-os assim na actividade para recolha de revistas velhas, jornais antigos, caixas de cereais, ou de ovos, usadas, mas limpas!

É preciso ter em atenção que esta actividade deverá ser feita em dois dias seguidos. No caso de não ser possível reunir as crianças dois dias seguidos, o primeiro dia poderá ser preparado por um dos responsáveis, sendo a actividade completada no segundo dia pelas crianças.

Esquema A

Construção do caixilho

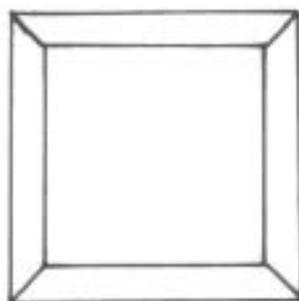
Metodologia:

Poderá aproveitar um caixilho já feito, daqueles usados para pôr fotografias, ao qual se fixa, com a ajuda de alguns pregos pequenos, a rede mosquiteira. A área interior do caixilho irá corresponder à dimensão do postal ou seja, quanto maior esta for maior será o postal.

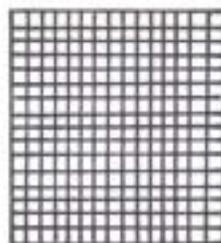
No caso de não conseguir encontrar um caixilho já feito, poderá construir um novo caixilho ou pedir em qualquer loja de venda de caixilhos que façam um com as dimensões escolhidas.

Material:

- Rede mosquiteira, pregos, caixilho de madeira (ex. os caixilhos usados nas molduras para pôr fotografias).



Caixilho de madeira



Rede mosquiteira

Esquema B

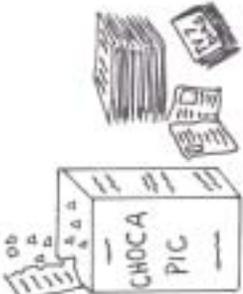
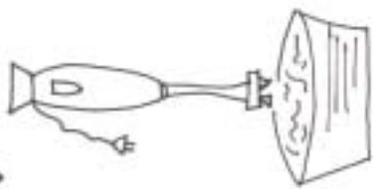
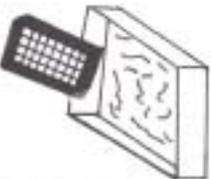
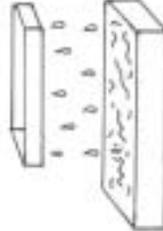
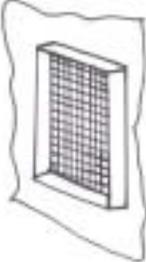
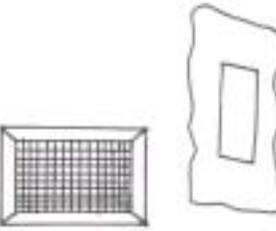
Reciclagem do papel

Material necessário:

- Tabuleiro e alguidar de plástico largo
- Varinha mágica
- 2 pedaços de pano de preferência de flanela
- 1 caixilho de rede
- Ferro de engomar
- Papel velho limpo
- Água
- Canetas de várias cores

Metodologia:

- Construir o caixilho de rede conforme esquema A
- Recolher papel velho limpo, como por exemplo: jornais, revistas, cartão das embalagens de cereais ou caixas de ovos.
- Reciclar conforme o esquema B.
- Usar a criatividade para compôr os postais, escrevendo ou colorindo com canetas de cor, ou ainda usando pedaços de papel para fazer uma figura alusiva ao Natal. Pode ainda usar folhas secas para compôr os postais, colando-as enquanto a pasta de papel está húmida e deixando secar.

<p>1. Corta e perde aos focinhos</p> 	<p>2. Cobri-as com água quente durante 24 horas</p> <p>24 H</p> 	<p>3. Truena tudo sem a varinha mágica</p> 	<p>4. Mergulhe o calcão na máquina que abre estas liqüidas</p> 
<p>5. Leve-a e coloque na horizontal e faça desce a água</p> 	<p>6. Deixe o calcão na parte de frente e batz suavemente na rede para coltar a pasta de papel</p> 	<p>7. Corte o calcão com cuidado e tape a parte de papel com a outra parte</p> 	<p>8. Deixe secar, se possível a fora para ser mais rápido</p> 



VAMOS COLORIR
para crianças com menos de 3 anos

Material:

- canetas ou lápis de cor
- Lápis de cera

Metodologia:

Fotocopiar os desenhos de forma a dar um desenho ou dois por criança. Deixar que as crianças escolham elas próprias as cores.

SABIAS QUE SE O LIXO FOR QUEIMADO ESTRAGA O AR QUE TODOS RESPIRAMOS AFECTANDO A VIDA DOS ANIMAIS, PLANTAS E TAMBÉM A NOSSA E SUJA A TERRA DE DEUS? POR ISSO ENSINA OS ADULTOS A REDUZIREM A QUANTIDADE DE LIXO QUE FAZEM.



SABIAS QUE QUANDO DEIXAMOS LIXO NA RUA OU NO CAMPO APARECEM MAUS CHEIROS, OS RIOS E OS MARES FICAM SUJOS, QUE RESULTA EM MUITOS CASOS NA MORTE DE ANIMAIS E PLANTAS. ALÉM DISSO AS PAISAGENS FICAM FEIAS. POR ISSO ENSINA OS ADULTOS A NUNCA DEITAREM LIXO NO CHÃO, NEM MESMO O PAPEL DA TUA PASTILHA ELÁSTICA.